Se São Paulo fosse um país, seríamos o país de menor índice de matrículas no ensino superior em instituições públicas. No que diz respeito a toda a expansão que se deu no ensino superior no Brasil, em São Paulo isso se refletiu em expansão na área privada. Não é à toa que o Brasil hoje tem o Kroton, a maior instituição de ensino privado do mundo. Virou um grande negócio fazer Educação no estado de São Paulo. Infelizmente, o governo tucano não contribuiu em nenhum centímetro para que tivéssemos um plano que fosse para além dos governos, um plano de estado para viabilizar a Educação a fim de que pudéssemos ter hoje uma realidade diferente. Um estado tão rico como o nosso ainda não conseguiu erradicar o analfabetismo; e tem, como porta de entrada ao ensino superior, a universidade paga e não a pública. E sabemos que a universidade privada não consegue fazer o trinômio do ensino, pesquisa e extensão. São as públicas que desenvolvem a tecnologia. Infelizmente, apenas 6% das matrículas estão nas universidades públicas.

No entanto, é possível mudar essa realidade se conseguirmos fazer com que o estado de São Paulo tenha um plano estadual de Educação. Em 2003, a sociedade civil se mobilizou e elaborou uma proposta, dando entrada nesta Casa. O governo, do mesmo PSDB, também enviou sua proposta. E de 2003 até hoje, nenhuma das duas propostas foi aprovada aqui: elas morreram nos escaninhos da Assembleia. É por isso que o professor de São Paulo é um dos mais mal pagos do Brasil, o que, aliás, é uma realidade do serviço público em São Paulo. São 32 anos de PSDB; isto é praticamente um “Tucanistão”. Primeiro, foi Franco Montoro, cujo secretário de Planejamento era Serra. Depois, veio Fleury, sendo Aloysio Nunes seu vice. Depois, Covas, Alckmin, Serra e Alckmin novamente. E no entanto, em 32 anos, não conseguiram elaborar um plano estratégico para a Educação de São Paulo. Deve ser por isso que, ano passado, a economia do País regrediu 0,6% no PIB, enquanto São Paulo teve uma regressão de mais de 3 por cento.

- Assume a Presidência o Sr. Cezinha de Madureira.

Estamos perdendo a dianteira nas áreas da indústria, arte, ciência, tecnologia e infraestrutura. O problema é que a Educação, além de ajudar a alavancar a economia, melhora a alma das pessoas, eleva o nível cultural da população, contribui para a democracia. Este ano, os professores fizeram uma greve de 92 dias, a maior da história de São Paulo. E os professores saíram da greve sem nenhum aceno do governo. É uma vergonha o que é pago de hora/aula ao professor - não chega a 10 reais. Sem contar as salas superlotadas. Em toda prova que se faz, comprova-se a péssima qualidade do ensino.

No entanto, nós queremos reverter essa situação, Sr. Presidente. Este deputado e o nobre deputado Carlos Giannazi, que se faz presente nesta sessão, demos entrada com um plano estadual de educação elaborado por membros da Adusp, professores da Universidade de São Paulo, da Adunesp, da Adunicamp, da educação de jovens e adultos, grupo EJA e do Instituto Paulo Freire.

Trata-se de uma proposta articulada pela sociedade civil. Um plano para os próximos dez anos para o nosso Estado. É uma proposta para tirar o estado de São Paulo dessa letargia na área educacional.

É uma proposta ousada. Se São Paulo fosse um país, seria o país que tem, proporcionalmente, o menor investimento do mundo em Educação. São Paulo investe 3,7% do seu PIB, da sua riqueza, em Educação. Nós aprovamos esse orçamento, o orçamento da Ciência e Tecnologia e da secretaria da Educação, 40 bilhões de reais.

Precisamos dobrar esses recursos. É necessário, nos próximos dez anos, que saíamos dos 3,7% e passemos para 9,5 por cento. Assim poderemos ter um profissional da Educação com sua carreira equiparada às demais carreiras do serviço público que exigem o nível superior. Assim poderemos ter a erradicação do analfabetismo, a universalização do acesso à creche e uma reversão do processo de privatização da expansão do ensino superior em São Paulo.

Precisamos colocar mais recursos na USP, na Unicamp, na Unesp e nas Fatecs para poder avançar. Isso é pensar grande, Sr. Governador. Vossa Senhoria pensa pequeno. Não está à altura do estado de São Paulo, não é um homem público que tem a ideia da dimensão do estado de São Paulo. Não está a essa altura, não tem essa estatura.

Ele mandou um plano estadual de Educação para a Assembleia Legislativa, eu li. Ele possui 23 metas, e nelas o professor não existe. O plano do governador não fala nada do professor, que, aliás, é assinado por um ex-reitor da Unesp, o que é uma vergonha para quem milita na área da Educação em São Paulo. Ele fez questão de assinar esse plano estadual de Educação, o Herman, um servidor público de uma faculdade importante que hoje serve ao “tucanistão” do PSDB em São Paulo.

O projeto não fala nada sobre financiamento. Não há uma vírgula sobre aumento de gastos com a Educação em São Paulo. Como vamos sair do estado de letargia da Educação em São Paulo sem gastar mais, sem colocar mais recursos?

Existem dois projetos caminhando na Assembleia Legislativa. Um é uma proposta do governador do Estado, que é mais do mesmo. Ele não fala em mais gastos, em mais investimentos, não fala dos professores. Ou seja, são 23 metas opacas. A outra proposta é da sociedade civil.

Ontem, no Colégio de Líderes, eu fiz uma proposta. Esse é um plano que transcende os governos, é um plano de estado para os próximos dez anos. Portanto, a sociedade precisa ser ouvida. A proposta é que sejam realizadas audiências públicas nas principais regiões do estado de São Paulo e aqui na Assembleia Legislativa.

Já tenho a informação de que a Comissão de Educação fará uma audiência pública no dia 22. Quero terminar concluindo as pessoas que sabem da importância da Educação para o desenvolvimento do País e do estado de São Paulo para que participem desse processo. Vamos divulgar em nossa página na internet essas audiências.

A audiência pública do dia 22 da Comissão de Educação já está marcada. Venha, participe, pressione. Sem a participação do cidadão, infelizmente, o Governo vai continuar nesse estado de letargia, o que significa menos Educação, e menos Educação significa menos desenvolvimento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, quero fazer menção a uma pessoa muito legal, meu amigo vereador Edgar Sasaki, da cidade de Jacaré, companheiro de partido. Está acompanhando ele aqui o José Moreno, o Joaquim e o Dioraci. Jacaré é uma cidade maravilhosa. Contamos também com a presença do Lucas e do pastor Abe, que deve fazer um trabalho, com certeza, daqui para frente. Temos ali, também, o pastor Daniel, que é o nosso líder daquela região. Muito obrigado pela sua presença. Solicito à Assembleia uma salva de palmas. (Palmas.)

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra, ainda, da Sessão Extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 55 minutos.

10 DE SETEMBRO DE 2015

54ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ
RESUMO
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Abre a sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovada, em 1º turno, a PEC 6/15. Convoca uma sessão extraordinária, a ter início às 19 horas e 14 minutos de hoje. Encerra a sessão. *** - Abre a sessão o Sr. Fernando Capez. ***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. *** - Passa-se à</p>
ORDEM DO DIA
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposta de Emenda à Constituição. Discussão e votação, em 1º turno - Proposta de emenda nº 6, de 2015, à Constituição do Estado, de autoria do deputado Campos Machado e outros. Dá nova redação ao inciso XXIV do artigo 20 da Constituição do Estado, que dispõe sobre a solicitação ao Governador, na forma do Regimento Interno, de informações sobre atos de sua competência privativa. Parecer nº 956, de 2015, da Comissão de Justiça e Redação, favorável. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação a proposta com parecer favorável. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada em 1º turno a Proposta de Emenda à Constituição. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotado o objeto desta sessão extraordinária, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoca V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a ter início 10 minutos após o término desta sessão, com a finalidade de apreciar o segundo turno da Proposta de Emenda Constitucional nº 6, de 2015. Está encerrada a sessão. *** - Encerra-se a sessão às 19 horas e 04 minutos. ***</p>

10 DE SETEMBRO DE 2015

55ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ
RESUMO
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Abre a sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovada, em 2º turno, a PEC 06/15. 2 - GILENO GOMES Para comunicação, parabeniza o presidente Fernando Capez pela aprovação da PEC nº 06/15. Agradece o presidente por ter recebido, ontem, a diretoria da Apas. Informa que os integrantes da Apas querem visitar e estreitar a relação com esta Casa. 3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Parabeniza o deputado Gileno Gomes. Afirma que sempre apoiará os empreendedores, que sofrem com um país burocrático e lento. Destaca que este Parlamento já aprovou aproximadamente 800 projetos em sua gestão. Ressalta o prestígio do deputado Gileno Gomes em Guarulhos. Encerra a sessão. *** - Abre a sessão o Sr. Fernando Capez. ***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. *** - Passa-se à</p>
ORDEM DO DIA
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposta de Emenda À Constituição. Discussão e votação, em 2º turno - Proposta de emenda nº 6, de 2015, à Constituição do Estado, de autoria do deputado Campos Machado e outros. Dá nova redação ao inciso XXIV do artigo 20 da Constituição do Estado, que dispõe sobre a solicitação ao Governador, na forma do Regimento Interno, de informações sobre atos de sua competência privativa. Parecer nº 956, de 2015, da Comissão de Justiça e Redação, favorável. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada em 2º turno a PEC nº 06/2015. O SR. GILENO GOMES - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero parabenizar V. Exa. pela aprovação da PEC nº 06/2015, e também por ter recebido ontem aqui na Assembleia Legislativa toda a diretoria da Apas, Associação Paulista de Supermercados, regional Guarulhos/Norte, em nome do presidente da APAS, e do diretor regional, Sr. Sílvio Alves, do X Supermercados. Meu muito obrigado por V. Exa. ter recebido toda a diretoria da Associação Paulista de Supermercados (Apas). O pessoal da Apas quer vir visitar a Assembleia Legislativa para conversar com Vossa Excelência. Sr. Presidente, V. Exa. os recebeu muito bem, juntamente com este deputado. Quero dizer a V. Exa. que eles querem apenas estreitar a relação do setor mercadista da cidade de Guarulhos e região com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Parabéns e, mais uma vez, obrigado pela recepção, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns a Vossa Excelência. Esta Assembleia Legislativa apoiará sempre o empreendedorismo, as pessoas que trabalham, geram empregos, recolhem tributos e, muitas vezes, sofrem com um país ainda cartorial, burocrático, onde tudo é difícil, é lento, é lerdno, na velocidade quelônia. Esta Assembleia Legislativa está na contramão, pois em cinco meses já aprovou quase 800 projetos de lei. Parabéns a Vossa Excelência. Sempre que V. Exa., deputado de enorme prestígio em Guarulhos, aqui vier representando sua cidade, seus eleitores, enfiar os empresários, as pessoas que atuam nos mais diversos segmentos, será recebido com enorme prestígio aqui, que é o prestígio que V. Exa. merece por ser um excelente deputado.</p>

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão ordinária de amanhã, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 15 minutos.

11 DE SETEMBRO DE 2015

99ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CARLOS GIANNAZI e CORONEL TELHADA Secretário: CORONEL TELHADA
RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - CORONEL TELHADA Informa sua presença em evento de comemoração dos 51 anos do 7º Batalhão da PM. Lamenta o assassinato do soldado Bispo, da Força Tática, na manhã de hoje. Afirma que existe a possibilidade de o caso ser retaliação do crime organizado. Solicita providências enérgicas da Secretaria de Segurança Pública. Justifica o uso da força letal pela polícia, quando necessário. 3 - JOOJI HATO Apoia a criação de leis preventivas, que considera mais eficazes, na área da Segurança. Propõe a realização de blitze do desarmamento e o maior patrulhamento das fronteiras, de forma a coibir o tráfico de armas. Comenta diversas leis relativas ao assunto. Defende a colocação de portões em ruas sem saída. 4 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência. Anuncia a visita do deputado estadual Wanderley Dallas, da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. 5 - CARLOS GIANNAZI Cobra do governo estadual o respeito à lei que institui a data-base salarial dos servidores públicos de São Paulo. Argumenta que os salários estão defasados. Lembra que a reposição das perdas inflacionárias é uma obrigação constitucional do Poder Público. Menciona a greve dos professores, que teve lugar no primeiro semestre deste ano. Discorre sobre a situação dos professores categoria "O". Afirma que há um exódo de professoes efetivos da rede estadual, devido, a seu ver, às más condições de trabalho. 6 - CARLOS GIANNAZI Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças. 7 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 14/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão solene, hoje, às 20 horas, com a finalidade de "Homenagear o Sr. Marcelo Cotrim, fundador da Associação Espiritualista 'O Caminho dos Essênios' e apresentador do Programa 'Entrevistas' da Rádio Mundial". Levanta a sessão. *** - Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi ***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Convindo o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente. O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão. *** - Passa-se ao</p>
PEQUENO EXPEDIENTE
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahnão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada. O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, telespectadores da TV Assembleia, hoje cedo estivemos na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, cumprimentando seu comandante, o coronel Celso, e demais alunos oficiais e praças daquela unidade. Estivemos também com o inspetor Gilson Menezes, comandante da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, e demais inspetores. Foi uma manhã de visitas e de trabalhos. Posteriormente, Sr. Presidente, fui ao evento dos 51 anos da fundação do 7º Batalhão de Polícia Militar, que comandi anos atrás, de 2007 a 2009, e que hoje está sob o comando do coronel Cangerana, a quem envio um abraço, e a todos os oficiais e praças desse batalhão. Infelizmente tivemos um caso muito grave nesta manhã. O soldado Bispo é policial militar da Força Tática do 22º Batalhão, na zona sul de São Paulo. Ele saiu do serviço ontem, e não se sabe ainda ao certo o que aconteceu. Ele sofreu um ataque de criminosos, num ato de selvageria. Selvageria é o termo exato, porque nenhum animal faz isso com outro animal. Esses criminosos quebraram os braços e as pernas desse policial militar e o mataram a tiros, colocando-o no porta-malas do veículo. Em seguida incendiaram o veículo. É uma coisa gravíssima, Sr. Presidente, que mostra, infelizmente, a capacidade do ser humano em ser violento com seu semelhante. O soldado Bispo há muitos anos prestava serviço na Zona Sul e hoje, infelizmente, passou por essa fatalidade. Tenho até uma foto dele aqui e quero mostrá-la a todos, pois foi mais um pai de família, mais um policial militar que perdeu sua vida de uma maneira até esdrúxula. Ele foi atacado saindo do serviço. Estão dizendo que a morte do soldado Bispo foi uma retaliação do crime da Zona Sul, pois dias atrás houve uma ocorrência com a Força Tática daquela região e foram mortos dois criminosos, dois “torres” do PCC, como são chamados os criminosos que estariam na direção do PCC. A morte do soldado Bispo seria uma retaliação.</p>

Então, publicamente quero solicitar ao Sr. Secretário de Segurança Pública providências enérgicas para a localização e prisão desses criminosos que barbaramente roubaram a vida do soldado Bispo. Isso nos traz uma insegurança total, pois, se um policial militar passa por isso, o que podemos dizer do cidadão, que está totalmente à mercê do crime?

Sr. Presidente, assim como V. Exa. tem brigado diariamente pela Educação, eu venho diariamente brigar pela Segurança e dizer que esta área está deixando muito a desejar. Infelizmente, o comando da Segurança em São Paulo não está sendo o que eu gostaria que fosse: um comando enérgico no combate ao crime, um comando que colocasse o crime no seu devido lugar, que é a cadeia.

Se esses criminosos vierem armados, eles receberão o que merecem, pois a polícia é treinada para revidar essa injusta agressão. Outro dia, eu disse em uma rede jornalística de televisão, a BBC Brasil, que, infelizmente, matar faz parte do serviço policial. Todo mundo ficou abismado e assustado com isso. Não quero dizer que é bom matar, mas que, infelizmente, faz parte do trabalho do policial em serviço matar um criminoso.

E isso aparece claramente na ocorrência de hoje. O crime é violento. A opção de morrer ou ser preso é do criminoso. Nenhum policial sai de casa, pela manhã, e diz que vai matar alguém. O policial vai trabalhar. A opção de morrer ou não é do criminoso, é do bandido, pois quando ele se entrega, ele vai preso. Mas quando ele está armado e atira contra o policial, quando ele saca a arma para o policial, ele vai ter o que merece. É o peso da lei, é a força da lei. Infelizmente, precisamos parar com hipocrisia quando falamos sobre Segurança. A Segurança pública tem que ser uma coisa enérgica, legal, rígida e forte no combate ao crime. Uma mão frouxa não consegue acabar com a criminalidade, nem evitá-la. É preciso uma mão enérgica, uma mão forte, uma mão legal. Não podemos prescindir da legalidade, mas é preciso que essa mão seja forte.

Sr. Presidente, solicito que essas palavras sejam encaminhadas ao Sr. Secretário de Segurança Pública. É uma solicitação desta Casa, da Assembleia Legislativa, no sentido de localizar e combater duramente não apenas esses criminosos, mas todo o crime organizado que tem atuado no estado de São Paulo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - É regimental. Esta Presidência providenciará o encaminhamento do pronunciamento de V. Exa. ao secretário estadual de Segurança Pública.

Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores, após a fala do nobre deputado Coronel Telhada, nesse comandante, quero dizer que concordo com as palavras dele.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

Quero acrescentar que, para evitar mortes, para evitar esses choques entre a polícia e os bandidos e marginais, a melhor saída que vejo é fazer leis que possam trazer mais segurança. Leis preventivas, que são as mais eficazes na área da Segurança. Nós podemos fazer isso através da Assembleia, das Câmaras. Eu fiz várias leis nesse sentido. Proponho sempre que, antes de o marginal sacar a arma e atirar num policial, o indivíduo teria que estar desarmado. O cidadão de bem já foi desarmado. Quem tem de andar com a arma são as polícias. Mas os marginais estão armados até os dentes. Por que estamos de braços cruzados? Deveríamos colocar força-tarefa nas fronteiras, evitando que entrem armas, cujo calibre não sei se é 5,0, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Dependendo: há fuzil 556, 762, pistola 0.40, 0.45, 0.380...

O SR. JOOJI HATO - PMDB - De uso militar...

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sim, uso restrito.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - Mas os marginais estão armados até os dentes, circulando por São Paulo e outras cidades. Essas armas têm o poder destrutivo de perfurar carros blindados, chapas de aço, derrubar helicóptero, derrubar boeing, detonar um trem... É necessário fazer blitz do desarmamento e fazer prevalecer sempre os projetos de deputados e vereadores que possam ajudar na prevenção contra a violência. Cito a lei que fiz como vereador, chamada “lei fecha bar”, “lei seca”, “lei do silêncio”, dentre outros nomes. Fiz a lei do cruzamento, para tirar crianças que poderiam adentrar no caminho do mal, que no futuro leva ao presidio se a polícia não matar antes. Outra lei que fiz é a de que diz respeito à proibição de venda de produtos contrabandeados nocivos à saúde, como sucos contaminados. Essa lei prevalece, embora infelizmente não haja fiscalização.

Fiz o projeto de lei da moto sem garupa, que não é lei ainda, mas que ajudaria muito a todos nós. Evitaríamos 62% dos assaltos em saída de banco. Os marginais usam garupa de moto para assaltar e constranger as pessoas não só na saída de banco, como nos cruzamentos, nas entradas e saídas de casas e outros locais. Fiz a lei das câmeras de segurança, que é preventiva; e o governador, com sua sensibilidade, sancionou-a. Trata-se do projeto Detecta, que, quando estiver em atividade, vai nos ajudar a buscar segurança e qualidade de vida. Mais adiante, o que completaria seriam as câmeras de segurança em locais públicos estratégicos e o detector de metais. Um projeto complementar a outro, que está tramitando nesta Casa.

Sou um lutador pelo isolamento das ruas sem saída. Os vereadores de São Paulo estão discutindo e votando essa questão. A ideia é deixar as ruas fechadas, controladas das 22 horas até as seis da manhã. Mas deveriam ser controladas por moradores o tempo todo, através de um guarda. Isso ajudaria a gerar emprego, num País de desempregados. Nos ajudaria a buscar qualidade de vida e segurança. Uma rua sem saída é como se fosse um condomínio. Quando se entra num condomínio, o segurança pede identificação, e não entra estranho. Numa rua sem saída, deveria ser a mesma coisa. Por que só entre as 22 horas e seis da manhã? O que um indivíduo estranho vai fazer numa rua sem saída? É molestar, assaltar, é fazer até desovas de carros roubados.

Deveriam sim permitir a colocação de portão e guarita, além de fazer com que os moradores controlem, se ajudando. Agora, do jeito que está, essas ruas servem para esconder, para tráfico de drogas, para consumo de drogas e assaltos também, porque a rua fica isolada.

Temos que lutar pela segurança sim, porque estaremos lutando pela vida, que é o bem maior. Temos a obrigação de preservar aquilo que é mais importante, a vida. Acredito que nós, junto com as polícias, podemos nos organizar e fazer com que os órgãos competentes entendam e comecem a aplicar as leis, a fazer a prevenção na área da segurança e comecem a fazer as blitze do desarmamento, além das blitze realizadas com baffômetros.

Quando o indivíduo bebe demais, sai dirigindo, matando, atropelando, assaltando. Através da lei seca, que conseguimos aprovar com muita dificuldade, esses casos têm diminuído.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, anuncio a presença nesta Mesa do nobre deputado estadual Wanderley Dallas, do PMDB do estado do Amazonas, que nos visita hoje. Peço uma salva de palmas para o deputado (Palmas.) Muito obrigado pela presença, seja bem vindo. Um abraço de todos os deputados a todo o povo do Amazonas.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.